

CP

04/10/79 ?

1289

17700

Inauguração do calçadão da Penha

Denise Manna

José Gonçalves

OBS: ATENÇÃO - A primeira abertura não valeu (só se for para usar parte dela, porque eu disse o custo da praça errado: 3 mil ao invés de 3 milhões. Tem outra no final.

Sonoras: Francisco Nieto Martins - Secretário das Administrações Regionais
Aurora Altamirano Datche - moradora do bairro

Foi inaugurada hoje mais um calçadão ~~(xxxxxxxxxxxxx)~~: na praça 8 de setembro na Penha. Custo da obra: Cr\$ 2.952.548,00. Esse é o segundo calçadão inaugurado em bairro, em São Paulo: o primeiro foi o de Santo Amaro. O prefeito Reinaldo de Barros não esteve na inauguração, porque acompanhou o presidente em sua visita de hoje.

O secretário fala dos calçadões e a moradora elogia a nova praça.

XC 1979 1004 1

04/10/79 ?

1230

OP

17700

Fliperama

Denise Hanna

José Gonçalves

Sonoras: Milton Silveira - juiz de menores da capital

Imagens: Fliperamas

Contrariando a portaria assinada antecotem em Brasília pelo diretor da Divisão de Censura de ~~as~~ Diversões Públicas do Departamento de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal (ufa), que libera os chamados "fliperamas" e outros jogos para menores ~~de~~, o juiz de Direito da 2ª Vara Criminal ~~de~~ e de Menores de São Castano do Sul, Vanderlei Aparecido Borges, ~~simultaneamente~~ encaminhou ontem circular a todas as casas de "divertimentos eletrônicos" informando que "continua proibido o ingresso de menores de 18 anos em tais estabelecimentos".

O juiz ~~Milton~~ Milton Silveira explicou que a determinação de Brasília significa apenas que não podem frequentar tais locais menores ~~de~~ ~~com idade de 14 anos~~ ~~menores~~, ~~mas~~ a idade máxima pode ser fixada pelo juiz de menores (tanto pode ser 14 como 18, etc.). Em São Paulo há locais determinados, na cidade, para que os fliperamas possam ser frequentados por menores de 14 anos ou só por "maiores" de 18. E na sonora ele dá uma "desmistificação" nos fliperamas, dizendo que não entende o porquê de tanta onda em torno do assunto, etc.

Obs: sobre a náfia dos fliperama, dar uma olhada na pauta, no que foi dito pelo Fernando, porque não conheço mais nada na matéria além da palavra do juiz.

XC 1979 10 04 2

Laudó Natel
Denise ~~xxxx~~ Manna

04/10/79?

77700

1251

câmara: Mário Medeiros

Pietro Tozzi

Sonora: o próprio

Abastecendo o seu carro, Laudó Natel comenta, além da medida anunciada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, (gasolina a R\$ 35,00 o litro), o encontro que teve com Figueiredo em Minas Gerais, a reformulação partidária e o seu apoio a um outro partido de apoio a Figueiredo (embora diga que poderá ajudar o presidente em qualquer situação - ou seja, partido). Obs: eu falei em retorno à vida política em novo partido e ele ficou p.... com o retorno; eu tentei corrigir mas ficou chato. ~~Nat~~ Natel disse que é amigo do dono da fábrica que iria ser visitada por Figueiredo e que foi para lá para se encontrar com o presidente. Enfim, a imprensa comenta que Figueiredo o recebeu ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ efusivo.

XC 1979 10 04 3

04/10/79?

17700

1292

TK

Gasolina com 150% de aumento

Denise Manna

Câmera: Mário Medeiros/Piet. o Tozzi

Sonoras:

Rubens Apovian - presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo do Estado de São Paulo

motoristas (entre eles, Laudo Natel)

Uma medida para beneficiar os privilegiados: a Comissão de Constituição de Justiça da Câmara aprovou projeto ontem permitindo a abertura dos postos aos sábados, domingos e feriados, com a gasolina e o óleo diesel vendidos com 150% de aumento, 50% dos quais voltariam ao comprador um ano ~~mais~~ depois. Antes de ir a plenário, para aprovação final, o projeto passa pelas comissões de Minas e Energia e Economia.

Rubens Apovian disse que a idéia não é boa, e não terá o apoio do sindicato: ~~xxxxxxx~~ poucos poderão pagar esse preço; para os proprietários de postos, não compensa - os gastos serão maiores para manter os postos abertos nesses dias, com pouco movimento, do que os lucros que poderiam ter; não há como controlar - seria necessário lacrar as bombas do posto na sexta à noite, deixar uma só aberta, etc.; como restituir esses 50% mais tarde? com simonetas? E depois, nem para os ricos vale a pena: ~~fixxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ fica mais cara a gasolina do que passagens de ida e volta de avião + aluguel de carro no local.

Motoristas num posto de gasolina: contrários à medida. Só um declarou que o importante é ter gasolina, não importa o preço (sorte dele) Laudo Natel também comenta a medida. Ver relatório a parte sobre ele.

XC 1979 10 04 4

Vão acabar os loteamentos clandestinos em São Paulo
Magdalena Bonfiglioli

17699

OP Celso Roberto de Oliveira

Imagens: nada de novo

Sonora: Francisco Nieto Martin - secretário das Administrações Regionais

As comissões criadas por ordem do prefeito Reynaldo de Barros para realizar averiguações a respeito de loteamentos clandestinos parecem estar funcionando. Pelo menos elas já estão em ação em nas várias administrações regionais da cidade e o secretário das Administrações Regionais, Francisco Nieto Martin, garante que em 30 dias estará tudo regularizado.

Em termos práticos, o negócio parece simples: passam-se as escrituras e o loteamento deixa de ser clandestino.

Na sonora, o secretário explica tudo direitinho.

Obs: nesse mesmo filme, estão gravadas duas chamadas para o festival: com o prefeito Reynaldo de Barros e com o presidente da Paulistur, Abdo Antônio Hadade.

As feiras de emergência que a prefeitura criou
Magdalena Bonfiglioli

1294

17699

OP Color Roberto de Oliveira

Imagens : nada de mudo

Sonoras: abertura emendada com a entrevista com o prefeito de SP, Reynaldo de Barros

Os produtores poderão agora vender os seus produtos em feiras especiais que serão criadas nas zonas periféricas de São Paulo: são as feiras de emergência, onde as taxas e os impostos serão diferentes e onde o objetivo é eliminar o atravessador e diminuir os custos dos hortigranjeiros.

Essa idéia é do prefeito e está sendo desenvolvida pela Secretaria das Administrações Regionais.

Na sonora, ele explica como será isso, quando entrará em ação e fala do seu projeto de qualquer estabelecimento comercial poder vender hortigranjeiros. O prefeito dá um exemplo: se uma boate quiser vender, poderá, desde que os hortigranjeiros cheguem mais baratos às mãos dos consumidores.

Uma equipe da prefeitura se encarregará de fiscalizar o andamento das coisas.

Obs: nesse mesmo filme, estão gravadas duas chamadas para o festival: com o prefeito Reynaldo de Barros e com o presidente da Paulistur, Abdo Antônio Haddad.

XC 1979 1004 6x